

Universidade do Vale do Paraíba
Sistema de Bibliotecas da UniVap
SIBI/UNIVAP

Normalização dos Trabalhos Acadêmicos da UniVap

Rosângela Regis Cavalcanti
Rúbia Gravito de Carvalho Gomes

São José dos Campos, SP
2009

Apresentação

O objetivo deste manual é orientar nossos alunos na elaboração dos trabalhos acadêmicos. Foi baseado nas normas da ABNT, o que não exime o usuário em consultá-las sempre que houver dúvida. Todo trabalho acadêmico deve seguir um padrão predeterminado, que facilitará sua elaboração com o objetivo de tornar o conteúdo, claro e seguindo padrões já conhecidos pela comunidade acadêmica.

Antes da marcação da apresentação e defesa, o trabalho deve ser enviado à Biblioteca Central onde será revisada a formatação, citações e referências. O aluno receberá a declaração só após a revisão estar concluída. Para isto a BC necessita de uma semana para concluir a revisão.

Qualquer dúvida procure um bibliotecário para orientá-lo.

Rosângela Regis Cavalcanti –CRB8-2024
Bibliotecária

Sumário

1 Introdução	5
1.1 Definições de Trabalhos Acadêmicos	5
1.2 Informações gerais sobre o formato	6
1.2.3 Parágrafos.....	8
1.2.4 Espacejamento.....	9
1.2.5 Indicativos de seção e subseção.....	10
1.2.6 Paginação.....	11
2 Estrutura dos trabalhos	12
2.1 Elementos pré - textuais	12
2.1.1 Capa.....	13
2.1.2 Folha de rosto.....	13
2.1.3 Ficha catalográfica.....	15
2.1.4 Folha de aprovação/Banca Examinadora.....	16
2.1.5 Dedicatória, agradecimentos e epígrafe (elementos opcionais).....	17
2.1.6 Resumo.....	17
2.1.7 Abstract.....	18
2.1.8 Listas.....	18
2.1.9 Sumário.....	19
2.2 Elementos Textuais	21
2.2.1 Introdução.....	21
2.2.2 Desenvolvimento.....	22
2.2.3 Citações no texto.....	22
2.3 Elementos Pós-Textuais	27
2.3.1 Glossário (quando necessário).....	27
2.3.2 Referências.....	27
2.3.4 Apêndice.....	31
2.3.5 Anexo.....	32
3 Modelos de gráfico, fluxograma, quadro, tabela, figuras e CEP	33
4 Referências	39

1 Introdução

A Normalização dos Trabalhos Acadêmicos da Universidade do Vale do Paraíba - Univap, basea-se nas seguintes normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT:

- a) NBR 6023: 2002 – Informação e documentação - Referências bibliográficas;
- b) NBR 6024: 2003 - Numeração progressiva das seções de um documento;
- c) NBR 6027: 2003 - Sumário;
- d) NBR 6028: 2003 - Resumos;
- e) NBR 10520:2002 - Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação;
- f) NBR 14724: 2005 - Trabalhos acadêmicos – com emenda 1, jan.2006;
- g) Código de catalogação anglo americano (uso exclusivo do bibliotecário);
- h) IBGE - Normas de apresentação tabular de 1993.

Para consultar as normas aplicadas aos trabalhos acadêmicos, consulte o site <http://www.univap.br/bib/informese.php> ou dirija-se a uma das Bibliotecas do SIBI/Univap .

Em caso de dúvida, consulte um bibliotecário ou envie um e-mail para: bib@univap.br ou rosangela@univap.br

1.1 Definições de Trabalhos Acadêmicos

Trabalhos acadêmicos: São trabalhos apresentados na esfera acadêmica, com o objetivo de apresentar um resultado de estudo, expressar conhecimento do assunto escolhido, devendo ser obrigatoriamente emanado de uma disciplina, módulo, estudo independente, curso ou programa ministrado. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador. São trabalhos acadêmicos o trabalho de conclusão de curso - TCC, o trabalho de graduação - TG, a monografia de curso de especialização e aperfeiçoamento e dissertações e teses.

Define-se como **Dissertação** o documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento da literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (professor doutor), visando à obtenção do título de mestre.

Entende-se como **Tese** o documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. É feita sob a coordenação de dois orientadores, sendo um da área de Exatas e outro da área Biomédica (professores doutores) e visa a obtenção do título de doutor.

1.2 Informações gerais sobre o formato

Os trabalhos de graduação que forem entregues na forma de artigo de periódico deverão seguir a NBR 6022:2003, ou o padrão adotado pela Faculdade. Os trabalhos de graduação que forem entregues como

monografias, deverão seguir as orientações deste manual. No caso das dissertações e teses, as monografias que serão entregues à banca examinadora deverão ser no formato impresso, encadernada com capa de plástico transparente e espiral, devendo seguir o padrão abaixo descrito.

Em **papel** branco, tamanho A-4 (21 cm x 29,7 cm), digitadas na cor preta no anverso das folhas, exceto a folha de rosto, onde deve constar a ficha catalográfica (NBR 14724, 2006), que será elaborada pela Biblioteca. Os trabalhos de graduação não apresentam ficha catalográfica, somente as dissertações e as teses.

O trabalho final pós apresentação e defesa, deverá ser entregue em CD-ROM, arquivo .doc com o trabalho na íntegra, ou seja pré-texto, texto e pós-texto (referências, apêndices e anexos). A conversão do formato .doc para o formato .pdf, será feita na biblioteca.

O projeto gráfico é de responsabilidade do autor do trabalho.

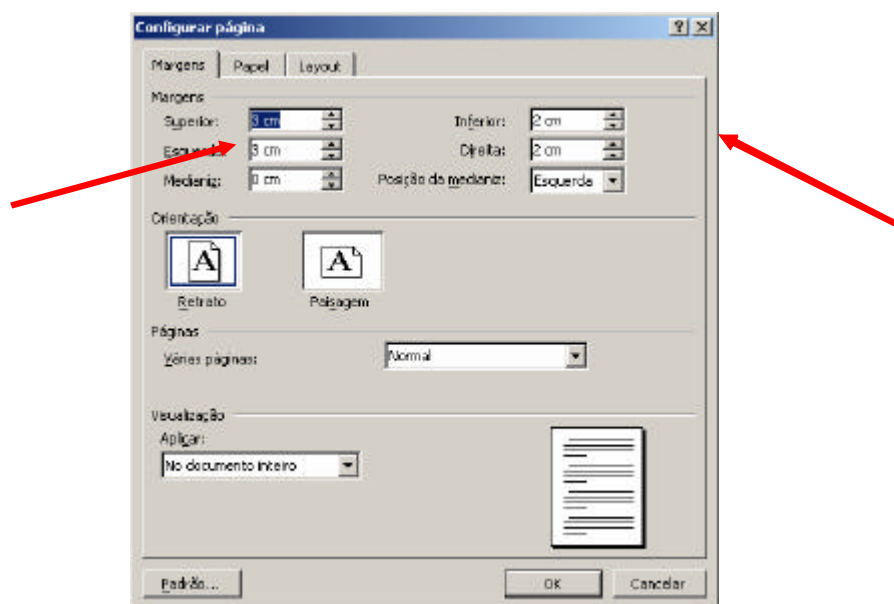
1.2.1 Digitação

Para digitação, recomenda-se o uso da **fonte tamanho 12** para todo texto, títulos das seções e subseções, e fonte menor para citações de mais de 3 linhas, notas de rodapé, paginação, ficha catalográfica, legendas das ilustrações e tabelas.

Relembrando: Usar tamanho menor e espaço simples para: *Citações longas de mais de três (3) linhas, notas de rodapé, Legendas das ilustrações e tabelas, numeração das folhas e ficha catalográfica.*

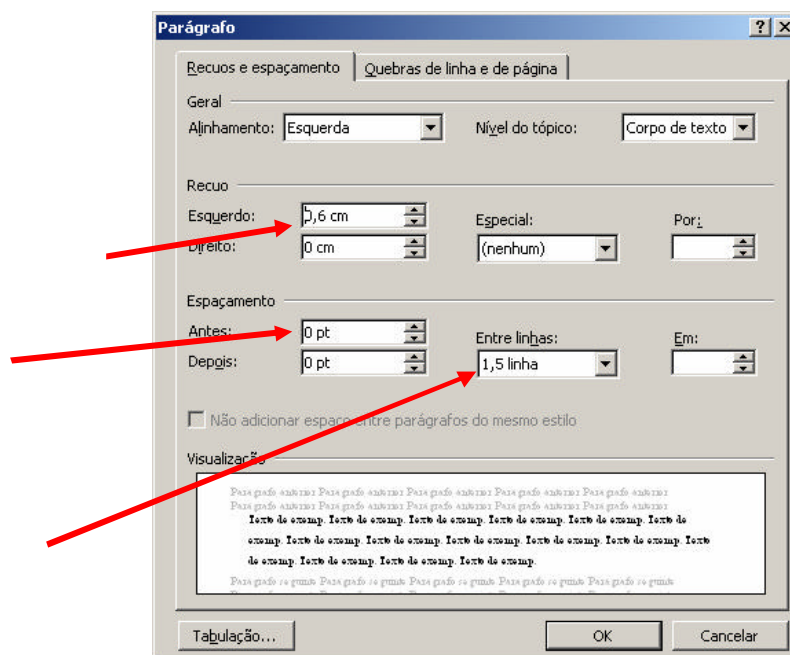
1.2.2 Margens

Margem esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior de 2 cm.



1.2.3 Parágrafos

Recomenda-se o uso do parágrafo tradicional, com recuo de 6 toques a partir da margem esquerda. Atualmente, adota-se o parágrafo não recuado ou parágrafo americano, sem recuo a partir da margem esquerda, separados entre si por 1 espaço e meio.



1.2.4 Espaçamento

O texto deve ser digitado em **espaço 1,5** (vide acima), conforme NBR 14724, (2005), exceto as citações de mais de 3 linhas, as legendas das ilustrações e das tabelas, ficha catalográfica, as notas de rodapé, as referências, a natureza do trabalho*.

Os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e sucede por dois espaços 1,5 entrelinhas.

*** Natureza do trabalho.** (exemplos)

Relatório Final apresentado como parte das exigências da disciplina Trabalho de Graduação à Banca Avaliadora do Curso de da Faculdade de da Universidade do Vale do Paraíba.

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gestão Empresarial da Universidade do Vale do Paraíba como parte dos requisitos para obtenção do Título de Especialista.

Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional da Universidade do Vale do Paraíba, como complementação dos créditos necessários para obtenção do título de Mestre em Planejamento Urbano e Regional.

Tese de doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Biomédica da Universidade do Vale do Paraíba, como complementação dos créditos necessários para obtenção do título de Doutor em Engenharia Biomédica.

1.2.5 Indicativos de seção e subseção

O indicativo numérico precede o título, alinhado à esquerda separado por um espaço sem ponto.

Ex.: 1.2 Lê-se: um dois

Nos trabalhos acadêmicos não são utilizados capítulos, e sim seções e subseções. (informação verbal)¹

Exemplo:

2 REVISÃO DA LITERATURA (modelo de seção primária)
(dois espaços 1,5 entrelinhas)

¹ Informação fornecida pela Profa. Rosa Maria R Correia, no curso sobre Trabalhos Acadêmicos, ministrado na ABNT em São Paulo, 4 e 5 de abril de 2008

2.1 Condicionamento do Esmalte (modelo de seção secundária)

2.1.1 Durabilidade (modelo de seção terciária)

As seções e subseções devem ser colocadas no sumário da mesma forma que estão no texto.

Os títulos sem indicativos numéricos como, agradecimentos, listas, resumos, sumário, referências, glossários, apêndices, anexos e índices, devem ser centrados conforme a NBR 6024 (2003).

1.2.6 Paginação

Todas as **folhas** desde o início devem ser **contadas seqüencialmente**, mas não numeradas. A numeração é colocada a partir da primeira folha da parte textual, (em geral a introdução) em algarismos arábicos, no canto superior à direita. As seções primárias por serem as principais divisões de um texto, devem iniciar em folha distinta e devem ser destacadas.

2 Estrutura dos trabalhos

Os trabalhos acadêmicos são divididos em três partes.

Elementos **Pré-textuais**
Elementos **Textuais**
Elementos **Pós-textuais**

2.1 Elementos pré-textuais

Antecedem o texto com informações que identificam e facilitam a utilização do trabalho.

Capa (obrigatório)
Folha de rosto (obrigatório);
Ficha catalográfica no verso da folha de rosto
(Dissertações e Teses)
Errata (opcional)
Folha de aprovação (obrigatório)/ banca examinadora
Dedicatória(s) (opcional)
Agradecimento(s) (opcional)
Epígrafe (opcional)
Resumo na língua vernácula (obrigatório)
Resumo em **língua estrangeira** (obrigatório) Abstract
Lista de ilustrações (opcional)
Lista de tabelas (opcional)
Lista de abreviaturas e siglas (opcional)
Lista de símbolos (opcional)
Sumário (obrigatório)

2.1.1 Capa

Nome da instituição onde se apresentou o trabalho; Instituto ou Faculdade;
Nome completo do(s) autor(es) do trabalho;
Título;
Subtítulo, se houver;
Local (cidade da instituição em que o trabalho foi apresentado);
Data de depósito (ano da entrega).

Modelo de capa

Universidade do Vale do Paraíba
Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento

RODRIGO MARÇAL PEREIRA

Fonte 12

EFEITO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO
PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DE QUEIMADURAS
DE 3º GRAU

São José dos Campos, SP
2005

Nome do autor (responsável intelectual do trabalho);
Título do trabalho;
Subtítulo, se existir deve ser precedido de dois pontos, afim de evidenciar sua subordinação ao título principal;
Natureza (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros); nome da instituição que é submetido; área de concentração;
Nome do **orientador**;
Nome do **co-orientador** (se houver);
Local (cidade da instituição em que o trabalho foi apresentado);
Data (ano do depósito).

modelo de folha de rosto

Paula Naomi Nonaka

ANÁLISE DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS E DA HISTOLOGIA DE TECIDO PULMONAR EM MODELO EXPERIMENTAL DE INJÚRIA AGUDA INDUZIDA PELO VENENO DE SERPENTE *CROTALUS DURISSUS TERRIFICUS*

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Engenharia Biomédica, como complementação dos créditos necessários para obtenção do título de Mestre em Engenharia Biomédica.

Orientador: Prof^o Dr. Luís Vicente Franco de Oliveira

São José dos Campos, SP (fonte 12)

2006

2.1.3 Ficha catalográfica

Localizada no verso da folha de rosto das Dissertações e Teses.

Observação: A ficha catalográfica (só para dissertações e teses) será elaborada na Biblioteca da Univap. O aluno deverá assinar a autorização e colocar a data da defesa, conforme **modelo abaixo**.

<p>P495e</p> <p>Pereira, Rodrigo Marçal Efeito do Laser de Baixa Potência no Processo de Cicatrização de Queimaduras de 3º Grau. / Rodrigo Marçal Pereira. Orientador Prof. Dr. Marcos Tadeu Tavares Pacheco. São José dos Campos, 2005. 1 disco laser.: color</p> <p>Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Bioengenharia do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento da Universidade do Vale do Paraíba, 2005.</p> <p>1. Cicatrização de feridas 2. Queimaduras 3. Terapia a laser de baixa intensidade I.Pacheco, Marcos Tadeu Tavares, orientador. II. Título</p> <p>CDU: 616-003.9</p>	<p>Onde: P ⇔ sobrenome do autor = Pereira e ⇔ primeira letra do título = Efeito CDU ⇔ Classificação Decimal Universal</p>
<p>Autorizo exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta dissertação, por processos fotocopiadores ou transmissão eletrônica, desde que citada à fonte.</p>	
<p>Assinatura do aluno:</p>	
<p>Data: data da defesa</p>	

2.1.4 Folha de aprovação/Banca Examinadora

Folha de Aprovação: banca examinadora (NBR14714, 2005). Elemento obrigatório que valida o trabalho. Deve conter o autor, o título por extenso e subtítulo, se houver, a **natureza do trabalho** (vide f.8), o **objetivo**, o **nome da instituição**, a **área de concentração** e a **data de aprovação**,

RODRIGO MARÇAL PEREIRA	
EFEITO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DE QUEIMADURAS DE 3º GRAU	
<p>Dissertação de Mestrado aprovada como requisito parcial à obtenção do grau de Mestre em Engenharia de Biomédica, do Programa de Pós-Graduação em Bioengenharia, do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento da Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos, SP, pela seguinte banca examinadora:</p>	
Presidente:	Prof. Dr. Carlos Silva (UniVap) _____
Orientador:	Prof. Dr. Marcos Tadeu Tavares Pacheco (UniVap) _____
Membro Externo:	Profa. Dra. Ângela Castro (UNESP) _____
<p>Prof. Dr. Marcos Tadeu Tavares Pacheco Diretor do IP&D- UniVap São José dos Campos, 3 de março de 2005.(data de aprovação)</p>	

2.1.5 Dedicatória, agradecimentos e epígrafe (elementos opcionais)

Dedicatória (opcional) – presta homenagem ou dedica o trabalho (sempre de cunho particular);

Agradecimentos (opcional) - O autor agradece aos professores, empresas, instituições, laboratórios, etc., que colaboraram na elaboração do trabalho, (é recomendado, pois demonstra reconhecimento da parte do autor. Dificilmente se faz um trabalho sem a colaboração e ajuda de outros. (estritamente profissional);

Epígrafe (opcional) – Frase ou citação com indicação de autor, que está relacionada ao assunto tratado no trabalho. O autor da citação deve ser referenciado no final do trabalho.

2.1.6 Resumo

O resumo é um elemento obrigatório, constituído de uma seqüência de frases concisas e objetivas e não de uma simples enumeração de tópicos, não ultrapassando 500 palavras. De 150 a 500 palavras para trabalhos acadêmicos. Logo abaixo acrescentar as palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é **palavras-chave**, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto, conforme a NBR 6028 (2003). Usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular.

Inclui as palavras chaves determinadas pelo autor do trabalho.

2.1.7 Abstract

Versão do resumo apresentado. Elemento obrigatório com as mesmas características do resumo em língua vernácula, digitado em folha separada. Deve conter as **Keywords** determinada pelo autor.

2.1.8 Listas

Lista de ilustrações: Desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos. É um elemento opcional que deve ser elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico acompanhado pelo número da página. Dentro do trabalho a designação é colocada abaixo (legenda) com o nome específico e a numeração em algarismos arábicos, deve ser usada fonte menor do que a utilizada no texto. Sugerimos fonte 10.

Lista de Tabelas: Elemento opcional elaborado de acordo com a ordem que se apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado pelo número da página. No texto, o título da tabela é colocado acima seguido da numeração seqüencial que se apresenta no texto, e digitado em espaço simples.

Lista de abreviaturas e siglas: relação em ordem alfabética.

Lista de símbolos: elaborado conforme a ordem que aparece no texto.

2.1.9 Sumário

Enumeração das principais divisões, seções e outras partes de um documento, na mesma ordem em que a matéria nele se sucede. Jamais uma dissertação e tese possuem capítulos. Capítulos são utilizados para livros.

Segundo a Norma NBR 6027 (2003) a palavra Sumário deve ser centralizada e com a mesma tipologia da fonte utilizada para as seções primárias. A subordinação dos itens do sumário deve ser destacada pela apresentação tipográfica utilizada no texto.

No sumário utiliza-se a numeração progressiva (NBR 6024), conforme foi usada no corpo do trabalho. A numeração progressiva dá o encadeamento das idéias, não devendo ultrapassar a seção quinária. Ex.: 1.2.1.1.1 Não se utiliza ponto, hífen, travessão ou qualquer outro tipo de sinal após a indicação de seção e antes do seu título. Lê-se: um dois um um um.

Destacam-se os títulos das seções. O texto deve ser iniciado em outra linha. Todas as seções devem conter um texto relacionado a elas, com informações básicas sobre a seção ou subseção. Não se justifica a seção ou subseção apenas como título, ou seja, sem uma informação sobre o assunto. Neste caso é desnecessária. [Exemplifico para ficar mais claro.](#)

3 METODOLOGIA

Na seção metodologia, é importante que seja explicado (ou especificado) qual metodologia que foi utilizada. Isso pode ser feito em poucas palavras, mas não deve ser deixado em branco.

3.1 Materiais Utilizados

(Modelo de sumário)

SUMÁRIO	
1 INTRODUÇÃO	5
1.1 Objetivos Gerais	7
1.2 Objetivos Específicos	9
2 REVISÃO DE LITERATURA	10
3 MATERIAL E MÉTODOS (METODOLOGIA)	15
4 RESULTADOS	20
5 DISCUSSÃO	25
6 CONCLUSÕES	28
REFERÊNCIAS	30
APÊNDICE A: Título	31
APÊNDICE B: Título	33
ANEXO A: Título	34
ANEXO B: Título	35
ANEXO C: Título	36

2.2 Elementos Textuais

Constituído de três partes fundamentais que são a introdução, o desenvolvimento e a conclusão.

2.2.1 Introdução

Parte inicial do trabalho onde é descrito o assunto do trabalho, os objetivos da pesquisa e elementos que situem o tema escolhido.

Conforme Cervo (2002) são requisitos imprescindíveis para uma boa introdução:

- a) Definição do tema;
- b) A indicação do problema e da hipótese;
- c) A indicação da metodologia de trabalho a ser seguida;
- d) A estrutura interna do trabalho, com indicação de como estão distribuídos e organizados os seus argumentos.

Seu conteúdo deve ser claro, simples e objetivo. Como na introdução se anuncia o que será apresentado, na redação os verbos são empregados no tempo futuro (ANDRADE, 2002).

A **Revisão da literatura** é a parte do trabalho onde se relaciona a literatura correlata ao tema abordado, tendo como objetivo confirmar a utilidade da pesquisa. Sua principal finalidade é enfatizar a necessidade do estudo e auxiliar na interpretação dos resultados (CURTY; CRUZ; MENDES, 2002).

2.2.2 Desenvolvimento

Parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e subseções (NBR 14724, 2002).

Descreve com detalhes a pesquisa e como foi desenvolvida, material e métodos (a metodologia) resultados e respectivas discussões e a conclusão.

Na metodologia deve ser incluído o local da pesquisa, população estudada, amostragem, técnicas utilizadas, além da descrição do procedimento analítico usado.

Os resultados devem ser apresentados de forma objetiva, exata, clara e lógica, devendo-se utilizar tabelas e figuras como complementação. Resultados positivos e negativos devem ser incluídos, desde que sejam importantes (CURTY; CRUZ; MENDES, 2002).

Equações e fórmulas devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita.

Na discussão procura-se comparar idéias, refutar certas opiniões e confirmar outras, ressaltando aspectos relevantes do assunto (ANDRADE, 2002).

O autor do trabalho deve mostrar domínio sobre o tema abordado e a importância do estudo, na discussão dos resultados. Nesta parte do trabalho ele é livre para argumentar uma sólida discussão, devendo seguir uma seqüência lógica. (SPECTOR, 2003).

2.2.3 Citações no texto

Citação e a menção de uma informação extraída de uma fonte,

podendo ser direta ou indireta e citadas no formato de autor e data ou numérica.

Na **citação numérica** a indicação da fonte é feita por uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo à lista de referências ao final do trabalho, na mesma ordem em que aparecem no texto. Não se inicia a numeração das citações a cada página. A indicação da numeração pode ser feita entre parênteses, alinhada ao texto, ou situada pouco acima da linha do texto. É utilizada a numeração após a pontuação que fecha a citação.

Exemplo de citação numérica:

Desde os primeiros indícios de mobilidade entre as suturas cranianas, revelados por W. G. Sutherland por volta de 1930, estudos relacionados vêm sendo desenvolvidos. (19) ou ¹⁹

Na **citação autor e data** a indicação é feita pelo sobrenome do autor e data da publicação.

Exemplo de citação autor, data:

Desde os primeiros indícios de mobilidade entre as suturas cranianas, revelados por W. G. Sutherland por volta de 1930, estudos relacionados vêm sendo desenvolvidos (SUTHERLAND, 1939).

A **Citação de citação** é a citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original. Refere-se a um autor/trabalho, ao qual se teve acesso apenas através da citação de um outro autor. Esse recurso só deve ser utilizado na impossibilidade total de obtenção do documento original, devido sua antiguidade, ou de trabalhos cujo idioma não seja de fácil acesso. (ROTHER; BRAGA, 2001).

Exemplo de citação de citação numérica:

Segundo Rodrigues apud Santos, o processo de urbanização no Brasil inicia-se na década de 50 com o aumento da população e o desenvolvimento do espaço urbano. (20) ou ²⁰ (...).

Exemplo de citação de citação autor, data:

Segundo Rodrigues (apud SANTOS, 2001), O processo de urbanização no Brasil inicia-se na década de 50 com o aumento da população e o desenvolvimento do espaço urbano. (...).

Na lista de referência:

(20) SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira**. 5. ed. São Paulo: EDUSP, 2001.

Apud é uma expressão latina utilizada no texto que significa "citado por".

Devem ser utilizados:

Para suprimir parte da citação: [...]

Para acréscimos, comentários e interpolações []

Para ênfase ou destaque, negrito, grifo ou *itálico*.

As **citações diretas** no texto com mais de três linhas devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, sem aspas e fonte menor.

Exemplo de citação direta numérica:

A discussão dos resultados é a parte mais livre da tese, onde o autor tem maior latitude para demonstrar o seu domínio do tema e o valor do estudo. A argumentação deve ser sólida e seguir uma seqüência lógica. (21) ou ²¹.

Exemplo de citação direta autor, data:

A discussão dos resultados é a parte mais livre da tese, onde o autor tem maior latitude para demonstrar o seu domínio do tema e o valor do estudo. A argumentação deve ser sólida e seguir uma seqüência lógica. (SPECTOR, 2003).

Exemplo de citação autor, data:

Segundo Spector (2003), "a discussão dos resultados é a parte mais livre da tese, onde o autor tem maior latitude para demonstrar o seu domínio do tema e o valor do estudo."

Exemplo de citação numérica:

Segundo Spector, "a discussão dos resultados é a parte mais livre da tese, onde o autor tem maior latitude para demonstrar o seu domínio do tema e o valor do estudo." (21) ou ²¹.

Na lista de referência:

(21) SPECTOR, Nelson. **Manual para a redacao de teses, dissertacoes e projetos de pesquisa**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 117p.

Citação indireta é utilizada quando o autor do trabalho redige parte do texto com suas próprias palavras, mas baseado num texto consultado.

Quadro1: Exemplos de citações autor e data e numérica

Autores	Citação com autor incluído no texto:	Citação com autor não incluído no texto	Citação numérica
<i>Um autor</i>	Tarantino (1997)	(TARANTINO, 1997)	Segundo Tarantino dois milhões de pessoas tem enfisema ... ²³
<i>Dois autores</i>	Smeltzer e Bare(1999)	(SMELTZER; BARE, 1999); separados por ponto e vírgula (;).	A Enfermagem em UTI Neonatal ²⁴ (...).
<i>Três autores:</i>	Almeida, Lago e Rocha (2002), na ordem que está escrito na publicação consultada.	(ALMEIDA; LAGO; ROCHA; 2002);	Texto ²⁵
<i>Mais de três autores</i>	Cintra et al (2002).	(CINTRA et al., 2000);	Texto ²⁶

Outros exemplos de citação direta.

Freud (1974) define a dualidade [...]

Barbour (1971) descreve: "o estudo da morfologia dos terrenos [...]
ativos".

Dados obtidos por **informação oral** (palestras, entrevistas, debates, etc.), indicar entre parênteses a expressão **informação verbal**, em nota de rodapé, e não deve ser referenciado.

Ex.: Tricart constatou que a bacia do Resende, no Vale [...] ² (informação verbal).

A citação numérica não deve ser utilizada quando há notas de rodapé.

Outros exemplos de citação numérica

No texto:

"Comunidade tem que poder ser intercambiada em qualquer circunstância, sem quaisquer restrições estatais, pelas moedas dos outros Estados-membros. (2) ou ²

Na lista de referências:

(2) COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPÉIAS. **A união europeia**. Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, 1992.

No texto:

A localização de recursos tem um papel crucial no processo de aprendizagem autodirigida. (16) ou ¹⁶

Na lista de referências:

(16) MERRIAM, S.; CAFFARELLA, R. **Learning in adulthood: a comprehensive guide**. San Francisco: Jossey-Bass, 1991.

As relações membranosas na cavidade abdómino-pélvica também são semelhantes àquelas da cavidade torácica, mas aqui a membrana é chamada peritônio. (20) ou ²⁰

Na lista de referências:

² Encontro de Geólogos, 3., 2001. São José dos Campos, SP.

(20) SPENCER, A.P. **Anatomia humana básica**. 2.ed. São Paulo: Manole, 1991.

Observação: uma citação não pode ser numerada duas ou mais vezes. Seu número é único. As referências são organizadas numericamente.

2.3 Elementos Pós-Textuais

São considerados elementos pós-textuais o glossário, referências, apêndices, anexos e índice(quando usado).

2.3.1 Glossário (quando necessário)

Glossário é uma relação de termos técnicos ou palavras pouco conhecidas. Por exemplo: regionalismos, nomes populares e científicos de plantas, expressões latinas, etc.

2.3.2 Referências

As Referências bibliográficas relacionam em ordem alfabética, quando usada a citação autor, data ou numérica quando usar citação numérica. Todo material utilizado na elaboração do texto, na leitura básica e complementar devem constar das referências. Utilizamos a NBR 6023, versão 2002. A paginação é seqüencial ao texto. Utiliza-se espaço simples nas referências e dois espaços 1,5 para separá-las. São alinhadas somente a esquerda.

Exemplificações de referências

Livro:

Um autor:

BRICKLEY, L. S. **Bates propedêutica médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 731 p.

Dois autores:

KISNER, C.; COLBY, L. A. **Exercícios terapêuticos**: fundamentos e técnicas. São Paulo: Manole, 1998. 746 p.

Três autores:

NUNES FILHO, E. P.; BUENO, J. R.; NARDI, A. E. **Psiquiatria e saúde mental**: conceitos clínicos e terapêuticos fundamentais. São Paulo: Atheneu, 2000. 279p.

Observações: Junior, Filho e Neto são complementos de sobrenome.

Mais de três autores entra-se pelo primeiro seguido de et al.

LEE, G. R., et al. **Wintrobe hematologia clínica**. São Paulo: Manole, 1998. 2 v.

Capítulos de livro:

DWEIK, R.; STOLLER, J. K. Doenças pulmonares obstrutivas: DPOC, asma e doenças relacionadas. In: SCANLAN, C. L.; WILKINS, R. L.; STOLLER, J. K. **Fundamentos da terapia respiratória de Egan**. São Paulo: Manole, 2001. p. 457-478.

FISHMAN, A. P. O Espectro das doenças obstrutivas crônicas das vias aéreas. In: RIES, L. **Reabilitação pulmonar**. São Paulo: [s.n.], 1992. v. 81, p. 1359-1364. [s.n.=sine nomine] quando não temos informações sobre a editora.

ZADAI, C. C. Reabilitação do paciente com doença pulmonar obstrutiva crônica. In: IRWIN, S.; TECKLIN, I. S. **Fisioterapia cardiopulmonar**. São Paulo: Manole, 1994. p. 483-496.

Congressos, simpósios, encontros (anais, resumos, proceedings, eletrônicos):

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4, 1996, Recife, PE. Anais eletrônicos ... Recife: UFPe, 1996. Disponível em:

<<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais/htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

Trabalho de congressos:

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4, 1996, Recife, PE. Anais... Recife: UFPe, 1996. p. 21-24.

Periódicos:

Artigo de periódico on line:

CHEN, H. U.; WU, L. Introduction and expiration effects of derivative equity warrants in Hong Kong. **Inter. rev. fin. anal.**, v.10, n.1, 2001. Disponível em:

<:<http://www.elsevier.nl:80/homepage/sae/econbase/finana/menu.sht>>. Acesso em: 24 abr.2001.

Artigos de periódicos: Os títulos devem ser todos por extenso ou todos abreviados.

FISCHER, G. A. Drug resistance in clinical oncology and hematology introduction. **Hematol. oncol. clin. North Am.**, v.9, n.2, p.11-14, 1995.

INFECÇÃO por HIV. **Jovem méd.**, v.1, n.1, p.19-65, 1996. (sem especificação do autor)

PINHO, J. C., et al. Eletromyographic activity in patients with temporomandibular disorders. **J. oral rehabil.**, v.27, n.11, p.985-990, 2000.

Observação: Fica a critério do autor do trabalho utilizar todos os autores ou et.al. O critério adotado deve ser utilizado em todo o trabalho.

Dissertações/Teses:

MARCOS, R. L. **Avaliação do efeito da irradiação laser AsGaAl (630-680nm) no modelo experimental de fadiga muscular induzida por estimulação elétrica em ratos**. 2002. 56 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Biomédica) - Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Universidade Vale do Paraíba, São José dos Campos, 2002.

SILVA, Dercy Felix da. **A comparação entre um microfone de eletreto e um LDR como detectores de luz num sistema de espectroscopia ótica**. 2006. 1 disco laser. Dissertação (Mestrado em Bioengenharia) - Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos, 2006.

GONÇALVES, Bernadete de Fátima. **O aeroporto de São José dos Campos no contexto do desenvolvimento urbano regional do Vale do Paraíba: uma análise crítica**. 2005. 1 disco laser. Dissertação (Mestrado em Planejamento Urbano e Regional) - Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos, 2005.

FRANCO, Andrea Delli. **Avaliação dos níveis plasmáticos das substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico e da atividade das enzimas antioxidantes nos eritrócitos de ratos Wistar submetidos a diferentes intensidades relativas do treinamento com natação**. 2005. 1 disco laser. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas) - Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos, 2005.

PILLAT, Valdir Gil. **Estudo da ionosfera em baixas latitudes através do modelo computacional ion e comparação com parâmetros ionosféricos observados**. 2006. 1 disco laser. Dissertação (Mestrado em Física e Astronomia) – Instituto de Pesquisa e desenvolvimento, Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos, 2006.

MORIYAMA, Eduardo Hiroyuki. **Estudo dos efeitos da terapia fotodinâmica utilizando imagens de bioluminescência**. 2005. 1 disco laser. Tese (Doutorado em Engenharia Biomédica) – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos, 2005.

CD-ROM:

UFSCar produção científica. São Carlos: UFSCar, 1997. 1 CD-ROM.

Mapas:

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE GEOGRAFIA E CARTOGRAFIA (Belo Horizonte, MG). Mapa geral do Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte, 1996. 1 mapa: 78 x 57cm. Escala: 1:800:000.

Diapositivos:

O DESCOBRIMENTO do Brasil. Fotografia de Carmen Souza. Gravação de Marcos Lourenço. São Paulo: CERAVID, 1999. 31 diapositivos: color. + 1 cassete sonoro (15min: mono)

Videocassetes:

OCEANOGRAFIA, meteorologia e atmosfera. São Paulo: Barsa, 1999. 1 videocassete (15 min): VHS, son., color.

Imagens de satélite:

LANDSAT TM5. São José dos Campos: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 1967-1988. Imagens de Satélite. Canais 3,4 e composição colorida 3,4 e 5. Escala 1:100.000.

Imagens de Satélite Digital:

ESTADOS UNIDOS. National Oceanic and atmospheric Administration. GOES-08: SE. 13 jul.1999, 17:45Z. IRO4, Itajaí: UniVali. Imagem de Satélite: 1999071318: 557Kb.

Banco de Dados:

BIRDS from Amapá: banco de dados. Disponível em: <<http://www.wbd.org/avifauna/aves>>. Acesso em: 25 nov.1998.

E-mail:

ACCIOLY, F. Publicações eletrônicas [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <mfmendes@uff.br> em 24 abr.2000.

2.3.4 Apêndice

É um elemento opcional, que contém informações elaboradas pelo autor para o desenvolvimento do trabalho. Essas informações, muitas vezes

necessárias para complementar o corpo do trabalho, por se tornarem volumosas, são inseridas em apêndice(s), para não sobrecarregar o texto.

2.3.5 Anexo

Os anexos, texto ou documentos não elaborados pelo autor, são utilizados como complementação na ilustração e esclarecimento do trabalho. Podem-se colocar em anexo gráficos, fotos, recortes, folhetos, cartazes, etc.

3 Modelos de gráfico, fluxograma, quadro, tabela, figuras e CEP

Modelo de gráfico

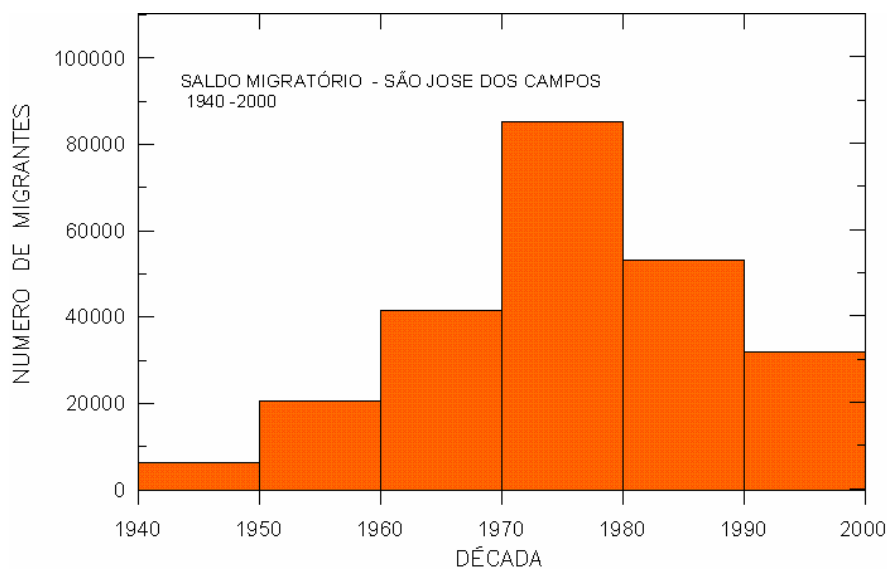
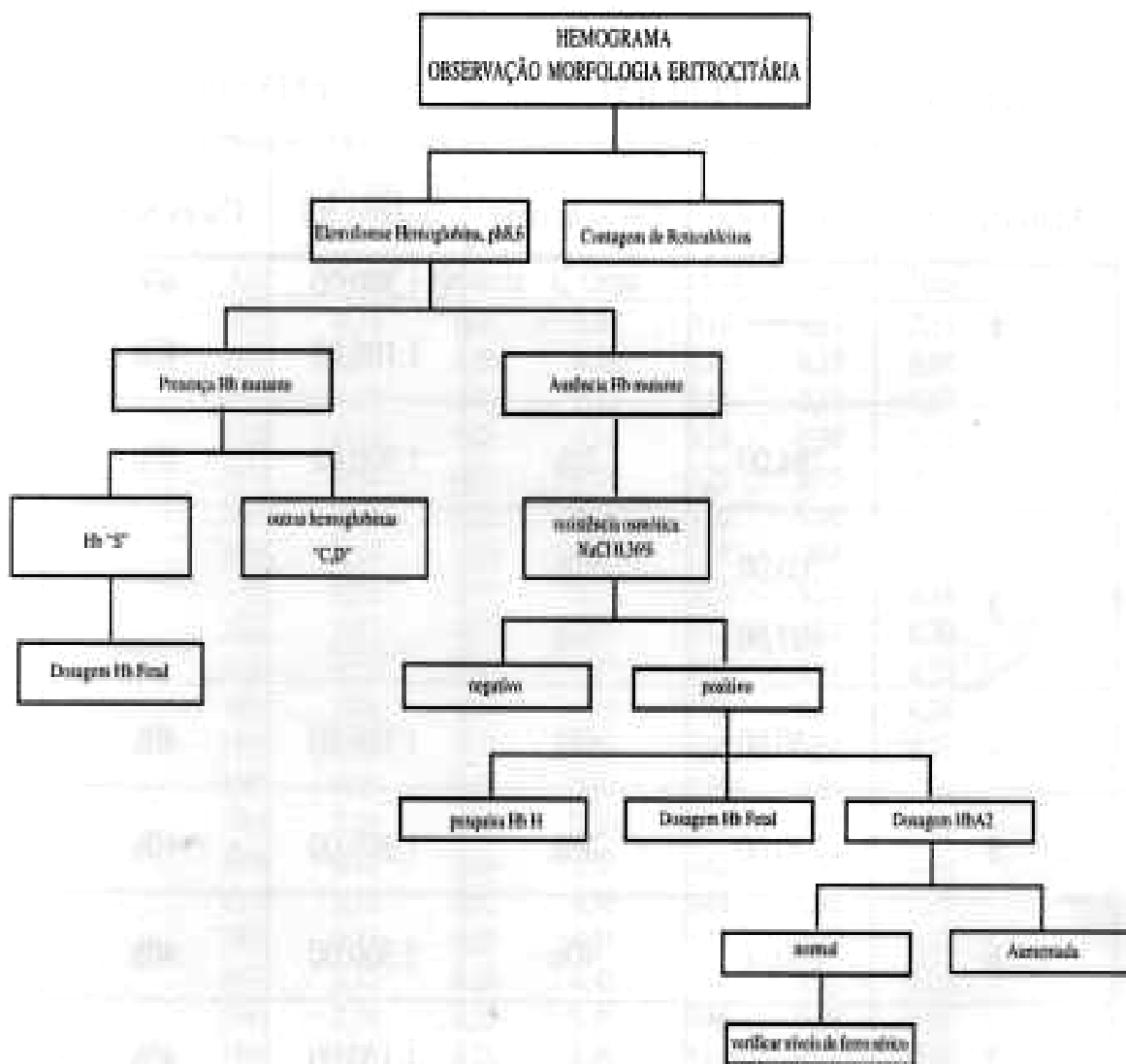


Gráfico - Saldo Migratório em São José dos Campos entre os anos de 1940 e 2000
Fonte: SEADE

Legendas abaixo da figura com fonte menor que a do texto(fonte 10)

Modelo de fluxograma



Fluxograma 1: diagnóstico laboratorial de hemoglobinopatias.
Fonte: Farias e Barros (1999)

Modelo de quadro

Quadro 3: Comparativo entre sensores imageadores fotográficos e por varredura

Item	Sensores fotográficos	Sensores de varredura
Resolução geométrica	Alta	média
Resolução espectral	média	alta
Resolução temporal	baixa	alta
Visão sinótica	baixa	alta
Base de dados	Digital/analógica	digital

Modelo de tabela

Tabela 1 – Alguns dos Principais Pólos Tecnológicos no Brasil

Cidade	População (2000)	Área de Atuação	Ano*
Pólo de São Carlos	192.998	Novos materiais, óptica, informática, instrumentação e mecânica precisão.	1984
Pólo de Florianópolis	342.315	Informática, automação, eletrônica e mecânica de precisão.	1984
Pólo de Campina Grande	355.331	Eletrônica, informática, novos materiais e química.	1984
Pólo de Campinas	969.396	Informática, telecomunicações, biotecnologia e química fina.	1986
Pólo do Rio de Janeiro	5.857.904	Biotecnologia	1988
Pólo de Fortaleza	2.141.402	Informática, mecânica, eletrônica, química e novos materiais.	1990
Pólo de São José dos Campos	539.313	Aeroespacial, material de defesa e eletrônica.	1992
Pólo de Curitiba	1.587.315	Software	1996
Pólo de Brasília	2.051.146	Energia, telecomunicações, informática, alimentar e biotecnologia	-
Pólo de Santa Rita do Sapucaí	31.264	Eletrônica e telecomunicações.	-
Pólo de Gavião Peixoto	4.120	Aeronáutico e aeroespacial.	2001

Fonte: Medeiros et al (1992), Gonçalves (1998), Vicente (2005) e Censo (2000).

*Refere-se ao ano de criação do órgão gestor.

Modelo de Figura

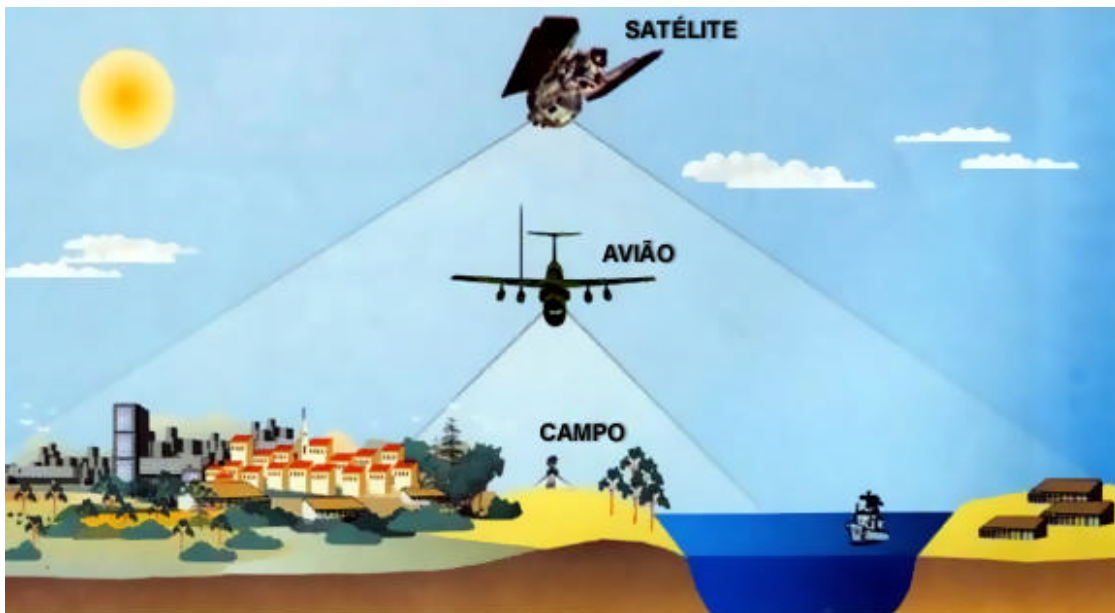
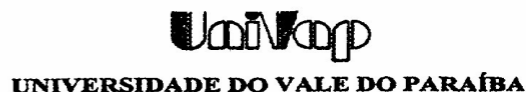


Figura 10: Nível de aquisição de dados.
Fonte: Florenzano (2002).

Modelo de Anexo
ANEXO A: Comitê de Ética em Pesquisa



COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UNIVAP

CERTIFICADO

Certificamos, que o Protocolo n.º 026/2001/CEP, sobre "*Efeito do Laser de Baixa Potência (As-Ga-Al) em Tecido Ósseo de Ratos Wistar Submetidos à Lesão, Analisado por Histomorfometria Óssea (Microscopia Óptica e de Fluorescência)*", sob a responsabilidade de Renato Amaro Zângaro, está de acordo com os Princípios Éticos na Experimentação Animal (COBEA/Junho de 1991) e segue as Normas Para a Prática Didático-Científica da Viviseção de Animais (Lei 6638 de 08/05/1979) sendo, portanto, aprovado por esta Comissão de Ética em Pesquisa.

São José dos Campos, 31 de janeiro de 2001



PROF. LUIZ CARLOS ANDRADE DE AQUINO
Presidente do Comitê de Ética em Pesquisa da Univap

4 Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação – citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

_____. **NBR 14724**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos- Apresentação. Rio de Janeiro, 2006. 6 p.

_____. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p.

_____. **NBR 6024**: Informação e documentação - Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 3 p.

_____. **NBR 6027**: Informação e documentação – Sumário – Apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

_____. **NBR 6028**: Informação e documentação Resumo - Apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 3 p.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação**: noções práticas. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2002. 165p.

CERVO. Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. 242 p.

CURTY, Marlene Gonçalves; CRUZ, Anamaria da Costa; MENDES, Maria Tereza Reis. **Apresentação de trabalhos acadêmicos, dissertações e teses (NBR 14724/2002)**. Maringá : Dental Press, 2002. 109 p.

ROTHER, Edna Terezinha; BRAGA, Maria Elisa Rangel. **Como elaborar sua tese: estrutura e referências**. São Paulo: [s.n.], 2001. 85 p.

SPECTOR, Nelson. **Manual para a redação de teses, projetos de pesquisa e artigos científicos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

UNIVERSIDADE Federal do Paraná. **Normas para apresentação de documentos científicos**. Curitiba: Editora UFPr, 2000. 10 v.